

A ENFERMAGEM À LUZ DA ERGONOMIA: É POSSÍVEL ESTAR SAUDÁVEL EM UM CENÁRIO PANDÊMICO?

BARRETO, Dinah Silva¹ e ANDRADE, Kelly Gomes Messias²

Resumo

No ano de 2019, com a chegada da COVID-19, houveram muitas mudanças e impactos na vida dos profissionais de saúde. Desse modo, esse artigo busca identificar o impacto causado pela pandemia da covid-19 na saúde dos profissionais de enfermagem a fim de proporcionar um estado saudável àqueles que dedicam suas vidas ao cuidar. Trata-se de uma revisão integrativa, realizada nas bases de dados da MELINE, LILACS E BDNEF, em agosto de 2021. Resultou em 5 artigos, que desencadeou na categoria temática: “Enfermagem em tempos de covid-19: Qual o impacto?”. Constatou-se que em um momento de medos e incertezas, o impacto causado na vida dos profissionais e estudantes de enfermagem, estava diretamente relacionado a saúde mental dos mesmos, tendo como grande destaque o estresse e a depressão. No entanto, em meio ao caos, propostas de soluções foram levantadas e impactadas positivamente a esses que se encontram à frente dos serviços de saúde. A musicoterapia e criação de um comitê de enfermagem para enfrentamento da COVID-19 compõe tais impactos positivos.

Palavras-chave: covid-19. enfermagem. impacto na saúde. pandemia.

¹ UniRedentor, Graduação, Itaperuna- RJ, dinahbarretoicm@gmail.com

² UniRedentor, Graduação, Itaperuna- RJ, andradekg@hotmail.com

Abstract

In 2019, with the arrival of covid-19, there were many changes and impacts on the lives of health professionals. Thus, this article seeks to identify the impact caused by the covid-19 pandemic on the health of nursing professionals in order to provide a healthy state for those who dedicate their lives to care. This is an integrative review, carried out in the MELINE, LILACS and BDNEF databases, in August 2021. It resulted in 5 articles, which triggered the thematic category: "Nursing in times of covid-19: What is the impact?". It was found that at a time of fear and uncertainty, the impact on the lives of nursing professionals and students was directly related to their mental health, with stress and depression being highlighted. However, amidst the chaos, proposals for solutions were raised and positively impacted those who are in charge of health services. Music therapy and the creation of a nursing committee to face Covid-19 make up these positive impacts.

Key-words: covid-19. nursing. impact on health. pandemic.

1 INTRODUÇÃO

As condições inapropriadas de trabalho são ressaltadas pela natureza física, biológica, química e ambiental, que pode afetar diretamente a saúde do trabalhador, entre outras variantes como condições de trabalho, condições sociais do ambiente, salário, carga horária, e a visão do trabalhador para sua vida (MAURO *et al.*, 2010).

Diante do exposto, um termo muito apropriado a ser trabalhado é a ergonomia, que começou a ser utilizado em 1857 pelo cientista e biólogo polonês Wojciech Jastrzebowski onde foi apresentado pela primeira vez em um dos seus artigos: “Ensaio de ergonomia ou ciência do trabalho, baseados nas leis objetivas da ciência sobre a natureza”. Dessa forma, a palavra passou a ter um termo definido (MORAES, 2000). “A ergonomia como uma ciência do trabalho requer que entendamos a atividade humana em termos de esforço, pensamento, relacionamento e dedicação” (JASTRZEBOWSKI, 1857, não paginado).

A palavra ergonomia se dá a uma junção de duas palavras que vem do dialeto grego, *ergon* = trabalho e *nomos* = leis. Onde se faz menção do termo como uma proposta de atribuição trabalhista do indivíduo (MORAES, 2000). De acordo com Barbosa Filho (2008, não paginado):

Ergonomia: é a ciência do conforto humano, a busca do bem-estar, a promoção da satisfação no trabalho, a maximização da capacidade produtiva, a segurança plena etc. São muitas as definições empregadas para expressar o conceito de ergonomia. Todavia, é consenso que seu objetivo é proporcionar ao homem condições de trabalho que lhe sejam favoráveis, com intuito de torná-lo mais produtivo por meio de um ambiente de trabalho mais saudável e mais seguro, que solicite desde menores exigências e, por consequência, concorra para um menor desgaste, resultando, portanto, em menores oportunidades à integridade de sua saúde.

De acordo com Villar (2002), a Associação Brasileira de Ergonomia (ABERGO), fundada em agosto de 1983, originou critérios a respeito da ergonomia para melhorias do trabalhador, possíveis de serem encontradas na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Após as Normas Regulamentadoras (NR) terem sido levantadas e aprovadas em 1987, somente no ano de 1990 originou uma nova redação, NR 17 de ergonomia, por meio da Portaria 3751/90, que tem por objetivo segurança e proteção do trabalhador mediante os aspectos psicológicos, físicos e organizacionais.

Em 2019, com a chegada da COVID-19, que afetou o mundo todo, os trabalhadores da área da saúde tiveram um impacto forte em suas vidas, haja visto a demanda desses à frente

desse contexto e dos diversos desafios impostos pela realidade do novo covid-19 mundialmente. A enfermagem é uma das classes que vem enfrentando muitos desafios, como o afastamento daqueles que amam, a escassez de equipamentos de proteção (EPI), horas a mais de trabalho, medo, além da falta de paciência de muitos por notícias ou resultados imediatos que não depende da equipe de enfermagem, e, por conseguinte contribuiu para mais desgaste físico e emocional (HUMEREZ,2020).

De acordo com a Fiocruz (2020), o Sistema Único de Saúde (SUS) é composto por aproximadamente 3,5 milhões de trabalhadores, que por estarem na comissão de frente desse cenário pandêmico, correm o risco de contraírem o vírus 3 vezes mais que o restante da população. Essa afirmativa é possível ser analisada em um dos estados do País, Pernambuco, onde apresentou uma das mais altas taxas de contaminação no país.

Desse modo, esse artigo busca identificar o impacto causado pela pandemia da covid-19 na saúde dos profissionais de enfermagem a fim de proporcionar um estado saudável àqueles que dedicam suas vidas ao cuidar.

2 METODOLOGIA

Para esse estudo foi utilizado o método de revisão integrativa, uma vez que tem como premissa verificar, comparar dados e identificar os impactos causados aos profissionais da saúde em tempos de pandemia, a fim de estimular melhorias na saúde destes, considerando a busca de artigos, resultantes de pesquisas com embasamento ergonômico e pandêmico. “A revisão integrativa, nesse âmbito em virtude de sua abordagem metodológica, permite a inclusão de métodos diversos” (WHITTEMORE, 2005, não paginado).

Primeira fase: Definir o objetivo: identificar o impacto causado pela pandemia do covid-19 na saúde dos profissionais de enfermagem; A questão norteadora: Como a pandemia da covid-19 impactou a vida dos profissionais de enfermagem?

Segunda fase: Foi realizada uma busca *on line* da literatura em agosto de 2021. A estratégia utilizada para a busca de informações dos estudos, foi a estratégia PIO e não PICO, pois não há comparação: P – paciente ou local a ser investigado (enfermagem); “OR” (*Nursing*) “OR” (*Enfermería*); I – intervenção (COVID); C – comparação; “AND” O – resultados esperados (Impacto na saúde). Conforme supracitado, foi feito a busca avançada na Plataforma da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Após identificar as publicações, foi aplicado os critérios de inclusão, que definiu as bases de dados - *Medical Literature Analysis and Retrieval Sistem on-line* (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em

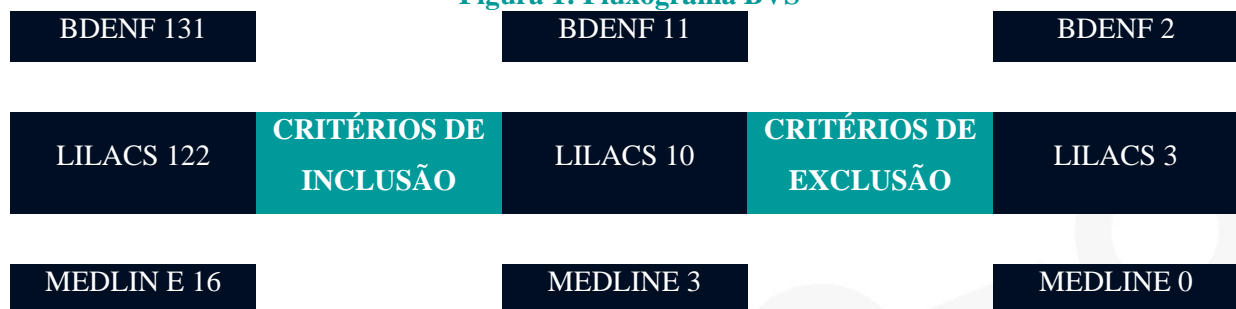
Ciências da Saúde (LILACS) e Base de Dados de Enfermagem (BEDENF); o período temporal – 2016 a 2021; o tipo de produção textual – artigos científicos; e o idioma – português, espanhol e inglês; resultando em um total de 24 artigos científicos. Esses, passaram pelo refinamento dos critérios de exclusão, que foram artigos de revisão, estudos duplicados e aqueles que não estavam de acordo com o objetivo do estudo. Devido ao baixo número de publicações, a amostra totalizou 5 artigos para análise.

Terceira fase: Foi realizada a coleta de dados por meio da leitura dos títulos e resumos, a fim de extrair informações para a construção do quadro sinóptico com as variáveis: autor, revista, país, ano, abordagem e categoria temática.

Quarta fase: Foi realizada a análise crítica completa dos estudos selecionados, com o objetivo de demarcar a categoria temática: “Enfermagem em tempos da covid-9: qual o impacto?”

Quinta fase: Foi realizada a discussão dos resultados e realizado a conclusão. Sexta fase: Foi realizada a apresentação da revisão integrativa.

Figura 1: Fluxograma BVS



Fonte: os autores

3 RESULTADOS

Quadro 1: Sinóptico 01 - Período temporal de 2016 a 2021

AUTOR/LOCAL/ANO	MÉTODOS	ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19: QUAL O IMPACTO?
SILVA JUNIOR, S. V. <i>et al.</i> Rev Rene. Brasil, v. 22. 2021.	Estudo qualitativo com sete enfermeiros, em uma Unidade de Terapia Intensiva, em João Pessoa, Paraíba.	Uma estratégia de ação foi realizada, como exemplo a musicoterapia, na esperança de uma melhor qualidade de vida para os pacientes e profissionais da saúde, a fim de amenizar todo o impacto causado pela covid-19.
SILVA, M. R. S. <i>et al.</i> Texto enferm. Brasil, v. 29. 2021.	Estudo transversal quantitativo. Realizado com 104 enfermeiros, 438 técnicos e auxiliares de enfermagem, em um hospital filantrópico do estado de São Paulo.	O nível de estresse por parte de enfermeiros em serviço de rede hospitalar é cada dia mais comentado, favorecendo assim o aparecimento de problemas de saúde física e mental nesses profissionais.
DAL'BOSCO, E. B. <i>et al.</i> Revista Bras Enferm. Brasil, v. 73, 2020.	Estudo observacional transversal realizado com 88 profissionais de enfermagem, em um hospital universitário regional do Paraná.	O número de profissionais de saúde que se queixam de ansiedade, exaustão emocional, depressão e medo, é alto. Um estudo em hospital universitário regional do Paraná com 88 profissionais, 48,9% tem sofrido de ansiedade, de depressão 25%, levando em consideração que estão lidando com algo ainda desconhecido, mas capaz de causar tanta aflição na vida dos profissionais de enfermagem em seu ambiente de trabalho.

Quadro 1: Sinóptico 01 - Período temporal de 2016 a 2021

(conclusão)

AUTOR/LOCAL/ANO	MÉTODO	ENFERMAGEM EM TEMPOS DE COVID-19: QUAL O IMPACTO?
RAMOS, T. H. <i>et al.</i> Revista Recom. Brasil, 2020.	Estudo transversal, feito com 55 alunos de um curso técnico em enfermagem, em uma instituição pública, em Curitiba.	Diante do exposto, o mau humor e a tristeza tornaram-se sensações frequentes na vida dos estudantes de enfermagem, onde apresentaram interferências diretas no modo de aprendizagem.
SANTOS, T. A. <i>et al.</i> Revista Bras. Enferm. Brasil, v. 73, 2020.	Experiência com abordagem descritiva do trabalho do comitê aos trabalhadores de enfermagem.	Foi formado um Comitê de enfermagem para Enfretamento do COVID-19 em Salvador, na Bahia, a fim de auxiliar e orientar a classe de enfermagem. No estudo descrito o maior predominante de denúncias foi sobre a ausência de EPI - 35%.

Fonte: os autores

A escassa produção de artigos científicos relacionada a temática abordada pode ter conexão com o fato de ser tão recente, e ainda presente. Assim, sintetizar informações que pudessem responder o impacto dessa pandemia na vida de profissionais da enfermagem foi um desafio e aponta para a necessidade de mais discussões sobre o assunto.

4 DISCUSSÃO

4.1 Enfermagem e a COVID-19: quais os impactos?

Em dezembro de 2019, a Organização Mundial da Saúde (OMS) foi alertada sobre uma nova cepa de Corona vírus encontrado na cidade de Wuhan - China. Desde então, o vírus se espalhou pelo mundo, desencadeando uma pandemia. Visto que se trata de um problema de saúde pública, profissionais de saúde do mundo todo foram mobilizados. Sabe-se que dentre

os principais profissionais da linha de frente, a enfermagem é uma categoria essencial e indispensável para o combate e controle de doenças que afetam a humanidade tanto fisicamente, quanto psicologicamente.

Percebe-se que a enfermagem é uma profissão muito exigida a todo momento. A pressão sobre as várias atuações da enfermagem, desde promover a saúde, a lidar com o paciente e suas possibilidades de agravamentos, por estar esse profissional diretamente relacionado ao cuidar, contribui para uma sobrecarga desses, e portanto para gerar a instabilidade emocional, que com a chegada da covid-19 e a pandemia, se agravou, impactando a saúde mental dos trabalhadores, por estarem diante de algo desconhecido, resultando em ansiedade e depressão na vida de muitos (DAL' BOSCO *et al.*, 2020).

Ao analisar a vida dos profissionais de enfermagem, Silva *et al.* (2020), constatou algumas características que influenciam na qualidade de vida dos enfermeiros, são elas: as condições socioeconômicas, as condições sociolaborais, o cargo, o salário, a instituição onde trabalha, e o turno de trabalho. Ele relata que essas estão diretamente relacionadas ao nível de estresse desses profissionais.

Na atual conjuntura, onde o Covid-19 se faz presente enquanto risco de adoecer e de morrer à todo o mundo e principalmente à profissionais que estão ativamente trabalhando, Dal' Bosco *et al.* (2020), identificou que o nível de estresse e depressão nos profissionais de enfermagem estão alto. Em uma pesquisa no hospital do Paraná, a taxa desses profissionais com crise de ansiedade foi de 48,9% e a de depressão 25%. Ambos acometidos mais por mulheres, com faixa etária de 40 anos, e com carga de 40 horas de trabalho semanal.

Profissionais de enfermagem de um serviço de Unidade de Terapia Intensiva em João Pessoa, Paraíba, relataram o quão difícil tem sido esse momento na saúde, onde tem que lidar com pacientes acometidos e colegas adoecendo pela doença dia após dia. Afirmam ser desafiador se manter bem emocionalmente e mentalmente (SILVA JUNIOR *et al.*, 2021).

O meio ambiente e as condições de trabalho, foram os domínios que mais interferiram na qualidade de vida dos enfermeiros, elevando o nível de estresse desses profissionais nesse tempo de pandemia (SILVA *et al.*, 2020).

Em um tempo de incertezas e de emoções afloradas, Santos *et al.* (2020) aponta a criação do Comitê de Enfermagem para Enfrentamento da COVID-19 na Bahia, uma resposta a demanda de informação e apoio aos profissionais, decorrentes do medo e da sensação de pouco apoio nesse momento que se encontram. A maioria das queixas que o Comitê recebeu foi a falta de EPI para profissionais da saúde poderem trabalharem na linha de frente da

covid-19. Essas queixas relacionadas ao descaso e a sobrecarga, justificam o aumento do estresse na vida desses profissionais da saúde (SANTOS *et al.*, 2020).

Segundo Santos *et al.* (2020), estar mais tempo nos hospitais significa mais perto do vírus e mais risco a saúde desses profissionais, causado assim desconforto e exaustão emocional.

O impacto do covid-19, alcançou não apenas enfermeiros formados e atuantes na profissão, como também estudantes, conforme mostra Ramos *et al.* (2020). De acordo com esse autor, o impacto dessa pandemia apresentou uma sensação de humor negativo, além de tristeza com a real situação. Além disso, 61,4% apresentaram sentimentos negativos na vida deles, aumentando o risco de Transtornos Mentais Comuns (TMC). Um percentual de 43,3% teve interferência no aprender, pensar, concentrar e memorizar o ensino.

Porém, a pandemia não trouxe apenas desgaste e fadiga. Ela trouxe também a oportunidade de melhorias, como pode-se observar na estratégia da musicoterapia criada como forma de humanizar a ação dos profissionais de enfermagem na vida dos pacientes com o vírus da covid-19 na Unidade de Terapia Intensiva em João Pessoa. Obteve-se uma resposta positiva diante dessa atitude (SILVA JUNIOR *et al.*, 2021), assim como a criação do Comitê de Enfermagem para Enfrentamento da COVID-19 na Bahia (SANTOS *et al.*, 2020), que surge na tentativa de responder as demandas da enfermagem nesse momento de tensão para esses profissionais.

De acordo com o resultado da pesquisa, a música traz benefícios, assim como alivia o estresse e promove o bom humor, além de interferir diretamente no ambiente que se torna mais descontraído, sereno, com tranquilidade e segurança para continuar. A musicoterapia promoveu um grande impacto na vida tanto de pacientes como de profissionais. As declarações dos profissionais possibilitaram observar que esses impactos bons também podem acontecer em um momento caótico para a sociedade, trazendo mais humanização aos profissionais de saúde e mais conforto aos pacientes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de um contexto cheios de medos e incertezas provocados pela pandemia da COVID-19, pôde-se identificar o impacto causado pela pandemia na saúde dos profissionais de enfermagem, bem como de estudantes. O cenário observado foi de interferência direta na saúde mental dos profissionais de enfermagem, tais como estresse e depressão, visto que o excesso de carga horária, o desconforto do desconhecido, do risco do adoecer e do morrer, das

pressões próprias da profissão, além dos desafios da proteção e da segurança pessoal, estavam diretamente relacionados ao ambiente de trabalho.

No entanto, em meio ao caos, propostas de soluções foram levantadas, e impactaram positivamente esses que se encontram à frente dos serviços de saúde, como a criação de um Comitê de Enfermagem para Enfrentamento da COVID-19, que pode dar voz as demandas da enfermagem e, a musicoterapia, que proporcionou a troca de sentimentos negativos por sentimentos positivos, de bem estar, amor, paz, fé e esperança.

Constatou-se que em um momento de medos e incertezas, o impacto causado na vida dos profissionais e estudantes de enfermagem, estava diretamente relacionado a saúde mental dos mesmos, tendo como grande destaque o estresse e a depressão. No entanto, em meio ao caos, propostas de soluções foram levantadas e impactadas positivamente a esses que se encontram à frente dos serviços de saúde. A musicoterapia e criação de um comitê de enfermagem para enfrentamento da COVID-19 compõe tais impactos positivos.

REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO, A. N. **Segurança do trabalho & gestão ambiental**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

DAL'BOSCO, E. B. *et al.* Mental health of nursing in coping with COVID-19 at a regional university hospital. **Rev Bras Enferm**. [S.L.], v. 73, Suppl 2, p. e20200434. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0434>. Acesso em 28 ago. 2021.

FIOCRUZ. **Covid-19**: saúde dos que estão na linha de frente. (2020) Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/noticia/covid-19-saude-dos-que-estao-na-linha-de-frent>. Acesso em: 18 ago. 2021.

HUMEREZ, D. C.; OHL, R. I. B.; SILVA, M. C. N. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do conselho federal de enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, [S.L.], v. 25, 2020.

JASTRZEBOWSKI, W. **An outline of ergonomics, or the science of work**. Central Institute for Labour Protection. Varsóvia, 1857.

MAURO, M. Y. C. *et al.* **Condições de trabalho da enfermagem nas enfermarias de um hospital universitário**. Rio de Janeiro: [S.a.], 2010.

MORAES, A.; MONT'AVÃO, C. **Ergonomia**: conceitos e aplicações. 2. ed. Ampliada. Rio de Janeiro: [S.a.], 2000.

VILLAR, R. M. S. **Produção do conhecimento em ergonomia na enfermagem**, Florianópolis: [S.a.], 2002.

SANTOS, T. A.; SANTOS, H.; MORAES, M. A.; MUSSI, F. C. Nursing Comiittee to Coping with COVID-19 in Bahia. **Rev Bras Enferm.** [S.L.], v. 73, Suppl 2, p. e20200469. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2020-0469>. Acesso em: 28 ago. 2021.

RAMOS, T. H. *et al.* Novo coronavírus: o impacto da pandemia na qualidade de vida de estudantes de enfermagem. **Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro.** [S.L.], v. 10, p. e4042. 2020. Disponível em: <http://doi.org/10.19175/recom.v10i0.4042>. Acesso em: 01 set. 2021.

SILVA JUNIOR, S. V. *et al.* Humanizing intensive nursing care for people with COVID-19. **Rev Rene.** [S.L.], v. 22, p. e62584. 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.15253/2175-6783.20212262584>. Acesso em: 31 ago. 2021.

SILVA, M. R. S. *et al.* Impacto do estresse na qualidade de vida de trabalhadores de enfermagem hospitalar. **Texto Contexto Enferm,** [S.L.], v. 29, p. e20190169. 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0169>. Acesso em: 10 aet. 2021.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. The integrative review: update methodology. **Journal of Advanced Nursing.** Oregon, 2005.

COMO CITAR ESTE ARTIGO

ABNT: BARRETO, D. S.; ANDRADE, K. G. M. A enfermagem à luz da ergonomia: é possível estar saudável em um cenário pandêmico?. **Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico**, Itaperuna, v. 07, n. I, p. 1-12. 2022. DOI: 10.20951/2446-6778/v7n1a8.

AUTOR CORRESPONDENTE

Nome completo: Dinah Silva Barreto
e-mail: dinahbarretoicm@gmail.com
Nome completo: Kelly Gomes Messias Andrade
e-mail: andradekg@hotmail.com

RECEBIDO

10. 10. 2021.

ACEITO

12. 12. 2021.

PUBLICADO

10. 03. 2022.

TIPO DE DOCUMENTO

Revisão de Literatura